

# Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

ntre as centenas de novas profissões sobra até para as criptomoedas. Surgiram os criptoastrólogos, que supostamente consultam os astros para prever altas e baixas dessa moeda virtual.



# Água por cima e por baixo

O Centro Histórico teve uma notável diminuição de pessoas na manhã chuvosa de ontem. Tanto na Rua da Praia quanto nas paralelas abaixo era intenso o trabalho de remoção de barro e esgotamento de porões inundados. Este caminhão, cujo nome dispensa explicações, estava trabalhando no prédio do Banrisul. Em toda a área central ouvia-se o barulho de geradores de todos os tamanhos.

# Um passo adiante...

O governo federal é tão pobre em argumentos que basta contrariar um desejo seu que imediatamente é rotulado de "extrema direita". É muito triste esse pensamento bipolar. Podemos contar com excrescência desse tipo no decorrer da campanha eleitoral.

#### ...e dois para trás

Parece incrível que o esquerdismo nacionalista dos anos 1950 continue forte. Os mesmos argumentos pueris, a mesma demagogia, o mesmo desvio de prioridades, a mesma truculência verbal do qual o bom senso foi sepultado, e ao fim é ao cabo, afundado no mesmo atoleiro de 70 ou 80 anos atrás.

#### Convite ao choro

Uma leve debruçada no ritmo das chuvas no Interior leva a uma atordoante conclusão. Muitos municípios tiveram quatro e até cinco enchentes de setembro para cá. E não só nos rios grandes, mas causadas pelo transbordamento de pequenos arroios que viraram monstros de águas destruidoras. Definitivamente, não dá para condenar quem senta na calçada e chora.

# **Breve aqui**

A não ser que os candidatos da oposição sofram de amnésia, não vale jogar pedras no prefeito Sebastião Melo por não ter colocado em ação um plano de prevenção e contenção de cheias do Guaíba. Quando o PT foi situação nos anos 1990 até 2004, só fez reparos cosméticos no sistema.

### O inferno é aqui

Um atacado da Zona Norte da Capital foi autuado por vender produtos que ficaram submersos na enchente. Como é que os responsáveis achavam que consumidores não notariam as embalagens arruinadas? Só tem uma explicação, a certeza da impunidade. Uma multinha ridícula, e lá se vão eles para novos atentados contra a saúde pública.

#### Barulho da chuva

Antes da desgraceira, ouvir o barulho da chuva era algo reconfortante, especialmente à noite, como diz o jornalista Telmo Flor. Hoje, tira o sono e o substitui pela preocupação. Essa neura veio para ficar.

#### As várias faces da Alexa

Essa assistente virtual foi uma das melhores invenções dos tempos modernos. Ela responde ou reproduz uma infinidade de assuntos, entre eles o barulho da chuva. Quando ela não sabe algo, que é pouca coisa, diz "não tenho essa informação". Foi o caso de uma pergunta feita "Alexa, casa comigo?". Educada, a moça.

#### **Educação Ambiental**

O Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) formaliza amanhã um convênio com a Unisinos para fomentar cursos de Educação Ambiental Corporativa. Na oportunidade, também ocorre evento com palestra do promotor Daniel Martini, do Ministério Público Estadual, sobre Instrumentos Econômicos de Tutela Ambiental. As 9h, no campus de Porto Alegre da Unisinos. Inscrições gratuitas pelo link: https://eventos.unisinos.br/dialogossust/

# **Pontes e pilares**

Do leitor Ruy Walberto Simon: "Por que diabos não fazem as pontes com os pilares afilados do lado da correnteza, para eliminar (ou dificultar) a resistência à passagem da água? O mesmo se diga em relação à parte superior da ponte, onde de fato se reflete toda a força da correnteza. Tudo que flutua bate ali.... e quase sempre para, fazendo uma barragem de detritos e triplicando (no mínimo) a força das águas. Custa fazer esse lado bem afilado?". Com a palavra, a engenharia.

#### Petro Salários

O Flamengo está rondando um cachorro grande das finanças para trazer o atacante Neymar, hoje no saudita Al-Hilal. Vai ser difícil pagar o que ele ganha no clube árabe, em torno de € 100 milhões por ano. O contrato termina em agosto de 2025.

Aquela gripe insiste em não passar?



REMÉDIOS COM ATÉ

50% OFF



